

A ESCOLA POLITÉCNICA E O NÚCLEO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA UFBA

CID SANTOS GESTEIRA
Professor Adjunto da Es
cola Politécnica da
UFBA

HERNANI SÁVIO SOBRAL
Professor Titular da Es
cola Politécnica da
UFBA

RESUMO

O texto à seguir expõe uma linha de idéias no sentido de promover no âmbito da Politécnica e do NST mudanças comportamentais indispensáveis à evolução do processo de geração do conhecimento científico e tecnológico na Bahia.

A partir de uma breve análise histórica das duas Instituições, enfocando aspectos qualitativos dos resultados al

cançados nestes quarenta e cinco anos, procura-se chamar atenção para a necessidade imperiosa de uma reflexão madura sobre os rumos a serem seguidos pela Politécnica e NST, na formação de seu Pessoal e na definição de suas áreas estratégicas de produção do conhecimento para responderem às necessidades Regionais mais significativas.

Por ocasião das comemorações dos quarenta e cinco anos da UFBA, faz-se necessário uma reflexão sobre uma parcela de contribuição para a evolução do conhecimento científico e tecnológico em nosso meio, vis a vis o seu papel primordial de Instituição formadora de recursos humanos.

Embora algumas das considerações e conceitos emitidos tenham alcance maior, enfoca-se apenas o desempenho da Escola Politécnica e do Núcleo de Serviços Tecnológicos (NST) em seus aspectos globais.

Analisando os registros existentes nessas Unidades, verifica-se que ao ser absorvida pela UFBA quando da sua criação em 1946, a Politécnica já possuía quase meio século da história e tradição na prática do ensino pautado sobretudo numa linha formadora de engenheiros politécnicos com uma preocupação predominante pela execução de tarefas produtivas. Não se percebe contudo qualquer estratégia estabelecida com vistas à geração de conhecimento específico.

A iniciativa e o pioneirismo de alguns professores levou-os à criação, na década de 50, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade da Bahia (IPTUB), que possuía autonomia para gerir os recursos provenientes de agências de fomento regionais, federais e até no exterior, ou administrar convênios, a exemplo dos que foram firmados com a Comissão de Energia Atômica do Brasil e a Universidade do Colorado (USA), proporcionando a realização de pesquisas em Universitatis. Salvador(40): 79-84, jul./dez. 1991

ciências básicas, particularmente química, e tecnológicas nas áreas de materiais e geotecnia, estas últimas dirigidas para a implantação de procedimentos laboratoriais de capital importância para a utilização racional e eficiente dos materiais na prática da engenharia civil.

Nesse período várias teses experimentais foram desenvolvidas nos Laboratórios da Politécnica, gerenciados, pelo IPETUB com intenso intercâmbio com a Universidade de São Paulo e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, produzindo resultados que se tornaram um marco importante para o conhecimento científico na área de materiais (mas sapês).

Florescia desse modo uma iniciativa que teria um futuro promissor, não fora a Reforma Universitária introduzida em 1968. Muito positiva sob vários aspectos, desarticulou todo o ambiente gerado pelo clima de franca cooperação e entrosamento entre as áreas básicas e aplicadas do conhecimento tecnológico.

Além do deslocamento mandatório dos pesquisadores ligados às ciências básicas para os recém-criados Institutos, com eles foram levados laboratórios e bibliotecas sediados na Politécnica.

Do ponto de vista organizacional, a denominação do Instituto, na concepção dos reformistas, restringia-se às unidades de ensino básico, condenando definitivamente a IPTUB transformar-se num Órgão Suplementar que recebeu a designação de Núcleo de Serviços Tecnológicos (NST), sem autonomia administrativa, sem laboratórios, e com a missão difusa de agir conjuntamente com os Departamentos da Politécnica nas ações de pesquisa e extensão.

Muito mais pela projeção, habilidade e competência de seus dirigentes, o NST foi construindo sua própria identidade, inicialmente no âmbito da Politécnica e posteriormente estendendo-se a ações integradoras com outras Unidades ou Órgãos da UFBA e externos a ela.

Lançou-se em busca de Convênios com a sistema Petrobrás/Petroquisa na organização de cursos e, mais recentemente, com o Comitê de Fomento Industrial Camaçari (COFIC); criou uma via de cooperação com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Estado (CEPED), na década de 70 a 80. Atraiu a COELBA, TELEBAHIA e ELETROBRÁS para um maior envolvimento com o Departamento de Engenharia Elétrica da Politécnica, que perdura até hoje.

Aproximou o já extinto Banco Nacional de Habitação do Departamento de Hidráulica e Saneamento, para juntamente com a Embasa produzirem trabalhos importantes na área de tratamento de efluentes.

Organizou uma série de eventos de cunho nacional e até internacionais, a exemplo do 2nd International Symposium on Vegetable Plants and Their Fibres as Building Materials, com patrocínio do Reunion International de Laboratoires de Essais de Materiaux (RILEM) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Intermediou importantes cooperações entre a Politécnica e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa (LNEC).

Assim, desprovido da autonomia e da infra-estrutura humana e material para seguir seu próprio rumo, o NST buscou identificar-se como catalisador de ações envolvendo Departamentos da Politécnica e, a partir de 1984, também a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX).

Por seu turno, a estrutura universitária decorrente da Reforma de 1968, mostrou-se incapaz de desempenhar sem apoio extra-departamental as atividades a que se propunha de ensino, pesquisa e extensão.

É notório, também, que a geração do conhecimento está intimamente associada com a pesquisa e pós-graduação e, por vezes, até com a extensão.

Desse modo, o papel do NST na produção de conhecimento de forma conseqüente num ambiente universitário, passou

Universitas. Salvador(40): 79-84, jul./dez. 1991

a ser o de convencer os Departamentos, que detêm os recursos humanos, a orientarem sua competência para algumas áreas, estrategicamente escolhidas, levando em consideração fatores como potencialidades regionais, capacidade competitiva em relação a outros centros, possibilidade de parcerias com outras Universidades e com o Setor Produtivo, dentre outros.

Dessa forma, pode-se nuclear em torno de projetos relevantes, grupos de pesquisadores que, com o necessário suporte financeiro, são capazes de produzir inovações científicas e tecnológicas.

A consolidação desses grupos está intimamente vinculada à criação de Cursos de Pós-Graduação strictu-sensu (Mestrado e Doutorado).

Nessa linha de atuação vem o NST trabalhando em estreita colaboração com a Politécnica a partir de 1986, delimitando algumas áreas como Manutenção de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, Planejamento Energético e Meio Ambiente, Metrologia, Geotecnia, Ciência dos Materiais e Processos e Sistemas Químicos, esta última com um curso de mestrado já em funcionamento e algumas teses já defendidas.

Estimulados pelos resultados alcançados, a Politécnica e o NST buscam ampliar os seus horizontes através da coordenação de projetos multidisciplinares em área de ponta, com Aplicação do Sistema Especialistas, conveniado com a PETROBRÁS, e Cooperação Internacional, nos moldes daquela existente com a Itália através da Sociedade de Gestão, Estudo e Tecnologia Avançada (SOGESTA), entidade estatal de petróleo.

A experiência tem mostrado que acima da fragilidade, da burocracia, das críticas não-construtivas, das ondas reformistas e dos neologismos políticos, estão a criatividade e a competência dos homens, que a tudo superam com o trabalho e a dedicação, rompendo as barreiras da nossa ignorância para além das fronteiras do conhecimento humano, reUniversitas. Salvador(40): 79-84, jul./dez. 1991

lando-nos à cada dia novas descobertas científicas.

ABSTRACT

The following text shows the guide lines to promote inside the "Escola Politécnica" (Politécnica) and "Núcleo de Serviços Tecnológicos" (NST) the necessary behaviour changes to the evolution in the process of generating the scientific and technological knowledge in Bahia.

Starting from a brief historical analysis of the two University Unities having focused qualitative aspects of the main results during the last forty five years, one call attention for the strongly requirement of a mature analysis about directives for the "Politécnica" and "NST" personal training and definition of their strategic areas of knowledge production to respond State most significant needs.